



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Continuar a otimizar o Programa-piloto destinado aos trabalhadores domésticos não residentes e atenuar a sua procura

A epidemia continua a afectar as medidas restritivas de entrada e saídas, o que dificulta a entrada de trabalhadores domésticos não residentes em Macau, levando a que a procura seja maior do que a oferta e gerando situações de os trabalhadores domésticos “agirem propositadamente para serem despedidos” ou “pedirem para o seu salário ser aumentado”. Assim, muitas famílias não conseguem contratar trabalhadores domésticos para satisfazer a sua necessidade de cuidados, o que afecta a sua vida normal e traz para a sociedade o fenómeno da escassez desses trabalhadores. Há dias, o Governo da RAEM lançou o “Programa-piloto de isenção de restrições de entrada para trabalhadores domésticos não residentes” (adiante designado por “Programa”)¹ e, na sua primeira fase, são isentadas as restrições de entrada para trabalhadores domésticos filipinos, com vista a aliviar as necessidades de cuidados familiares por parte dos cidadãos. Segundo os dados do Governo, desde a sua implementação em 25 de Abril até 5 de Maio, foram recebidos 6 requerimentos, dos quais 3 foram aprovados².

¹ Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus da Região Administrativa Especial de Macau: “Procedimentos para o requerimento do Programa-piloto de isenção de restrições de entrada para trabalhadores domésticos estrangeiros”, 29 de Abril de 2022.

https://www.ssm.gov.mo/docs/22668/22668_2f9773a659b34c80afdad5baf9835aee_000_.pdf

² *Macao Daily*, pág. A2, “O âmbito dos destinatários de cuidados do Programa-piloto vai ser alargado”, 6 de Maio de 2022.

http://www.macaodaily.com/html/2022-05/06/content_1595085.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Segundo opiniões recentes recebidas dos cidadãos, na primeira fase do Programa, só são admitidos pedidos de famílias em que há idosos com idade superior a 65 anos, ou crianças com idade inferior a 3 anos ou pessoas doentes¹ e, como os respectivos requisitos e a faixa etária são demasiado rigorosos, muitas famílias com necessidade de cuidados são excluídas do Programa e não conseguem contratar trabalhadores domésticos não residentes para apoiá-las. Mesmo que a forma actual de apresentar o requerimento *online* reduza o tempo de espera no local, tal só pode ser apresentado entre segunda e quarta-feira. Mesmo com o sistema optimizado, as respectivas informações só podem, de forma temporária, ser inseridas no sistema entre quinta-feira e domingo. Para além disso, tendo em conta o número limitado de quartos de hotel para observação médica, as pessoas têm de “lutar pelas quotas”, isto é, as quotas são atribuídas segundo a ordem do pedido^{1 2} e, assim, considera-se que os efeitos efectivos são limitados e contrariam a intenção inicial do Programa. Por seu turno, segundo alguns profissionais do sector, os requisitos exigidos nas Filipinas para a exportação de trabalhadores são relativamente rigorosos, necessitando de passar por vários procedimentos de apreciação e autorização e, aliás, os seus voos ainda não podem entrar em Macau e o número de hotéis para observação médica aqui é insuficiente, etc., e todos estes factores conduzem a um número reduzido de pedidos, o que dá origem a um fenómeno estranho, isto é, há necessidades na sociedade, mas há poucos pedidos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo anunciou, recentemente, que vai ser lançada a segunda fase do “Programa-piloto de trabalhadores domésticos não residentes” no dia 9 de Maio e que o âmbito dos destinatários também vai ser alargado, isto é, a idade da criança passa de igual ou inferior a 3 anos para igual ou inferior a 12 anos; a categoria de pessoa doente passa a pessoa doente ou com deficiência, e a idade dos idosos continua a ser igual ou superior a 65 anos². Embora o Programa tenha sido otimizado, muitas famílias com reais necessidades ainda foram excluídas. Com vista a atenuar a pressão de cuidados e a permitir que mais famílias com necessidades de cuidados possam apresentar um requerimento, consoante a sua situação, o Governo deve levantar os respectivos requisitos. Vai fazê-lo?
2. Quanto aos requerimentos *online*, vai o Governo permitir aos residentes com necessidades a apresentação directa de informações a qualquer momento? No que respeita aos hotéis para observação médica, com a aproximação das férias de Verão, prevê-se um aumento do número de pessoas a regressar a Macau. O Governo já sabe quantos quartos estão disponíveis para o efeito? Quantos quartos planeia o Governo aumentar nos hotéis para a finalidade de observação médica? Com isto e num curto prazo, quantos requerimentos autorizados é que conseguem ser satisfeitos?
3. Nas Filipinas, os requisitos para a exportação de trabalhadores são rigorosos e os seus voos ainda não podem entrar em Macau e, aliás, o número de hotéis para isolamento em Macau é reduzido, o que afecta a eficácia do Programa³.

³ TDM - Teledifusão de Macau, S.A., “As associações do sector das agências de emprego questionam a eficácia do Programa-piloto dos trabalhadores domésticos filipinos”, 9 de Maio de 2022.

<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/sharelink/news/689054>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Antes de o Governo elaborar este Programa, já avaliou suficientemente a sua viabilidade, nomeadamente, se há, ou não, uma articulação entre a actual política das autoridades filipinas e o mesmo? Para além disso, o Governo afirmou que vai avaliar a situação da aplicação dessas medidas de isenção, para depois pensar se vai liberalizar, ou não, a entrada de trabalhadores domésticos não residentes de outras regiões⁴. Será que o referido Programa já reúne condições para a sua optimização? Em caso afirmativo, de que plano concreto dispõe o Governo? Em caso negativo, quais são as razões que impedem a referida liberalização?

29 de Abril de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong

⁴ Jornal *Exmoo*, “Os serviços de Saúde lançam o Programa-piloto para a entrada dos trabalhadores domésticos filipinos, e o requerimento será admitido a partir do dia 25 de Abril”, 14 de Abril de 2022.

<https://www.exmoo.com/article/196976.html>